

PUC no lar: ações da PUC Minas para apoio às instituições de longa permanência para idosos durante a pandemia

VITORIA N. SILVA¹; THAÍS C. D. SILVA¹; IGOR F. N. VIEIRA²; VERÔNICA B. SILVA²; JULIA G. R. ALMEIDA³; CLEIA M. G. AMARAL⁴; HENRIQUE L. GUERRA⁵; NATÁLIA C. HORTA⁵; MARINA C. M. R. SOUZA⁶; TATIANA T. B. LACERDA⁷.

¹Graduandas em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, *Campus* Betim.

²Graduandos em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, *Campus* Betim.

³Graduanda em Enfermagem pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, *Campus* Betim.

⁴Professora do curso de Sistemas de Informação pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, *Campus* Betim.

⁵Professores do curso de Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, *Campus* Betim.

⁶Professora do departamento de Saúde Pública pela Universidade de Nova Jersey.

⁷Professora do curso de Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, *Campus* Betim.

Palavras-chave: Covid19. Instituições de Longa Permanência. Educação em Saúde.

RESUMO: A COVID-19 é considerada uma emergência de saúde pública de importância internacional, pela Organização Mundial de Saúde. Desde o aparecimento dos primeiros casos de infecção pelo novo coronavírus, em 2019, medidas sanitárias têm sido tomadas para a preservação da vida, em especial, da população idosa, que representa o grupo com maior mortalidade decorrente da COVID-19. Sabe-se que a pessoa idosa possui maior vulnerabilidade devido às características inerentes ao envelhecimento e às múltiplas comorbidades, como, diabetes e hipertensão arterial. Assim, faz-se necessária a implantação de medidas urgentes para prevenção do contágio, em especial, nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), já que, nestes locais residem coletivamente, idosos com maior grau de fragilidade, associado à entrada e saída de pessoas e materiais diariamente, o que aumenta o risco de exposição ao vírus. A necessidade de apoio às ILPI é percebida quando se observa a situação de países como Espanha, França e Irlanda, que apresentaram grande número de idosos institucionalizados infectados e que vieram a óbito em decorrência da Covid19. Pensando nisto, um grupo de professores e alunos da PUC Minas em Betim desenvolveu um projeto de extensão, que conta com a participação de 16 extensionistas dos cursos de Biomedicina, Fisioterapia, Medicina, Enfermagem, Engenharia de Energia e Sistemas de Informação. Sendo assim, o objetivo deste resumo é relatar a construção e os primeiros passos deste projeto, nomeado PUC no Lar - Ações de prevenção do Coronavírus e outras doenças transmissíveis em ILPI: ferramentas para educação em saúde. O projeto partiu do

PUC no lar: ações da PUC Minas para apoio às instituições de longa permanência para idosos durante a pandemia

mapeamento das instituições nas cidades de Betim e Contagem. Os extensionistas foram selecionados e capacitados através de uma forte fundamentação técnica e discussões em grupo. O contato inicial foi realizado com as referências técnicas dos municípios, e foram apresentados os objetivos e ações do Projeto. Em seguida, todas as instituições, sejam elas filantrópicas ou privadas, também foram contatadas, através de seus gestores e profissionais, bem como demais pessoas envolvidas nesta temática como representantes das vigilâncias epidemiológica e sanitária, das secretarias de saúde e assistência social. A partir da utilização de ferramentas digitais foram reunidos todos os atores envolvidos, em grupo, que tem como principal objetivo se capacitar e se apoiar mutuamente para o enfrentamento da pandemia. Há uma agenda de encontros semanais com cada município participante, com a realização de videoconferências online, e através do compartilhamento e disseminação de informações seguras e confiáveis, respaldadas cientificamente, espera-se apoiar as instituições e os idosos que nela residem, oportunizando-se a criação e fortalecimento de vínculo, informação e esclarecimento de dúvidas. Além dos encontros semanais, o projeto utiliza de outros meios digitais como, site e redes sociais, para divulgar as reuniões realizadas, manter a comunicação com as ILPI, disponibilizar os materiais elaborados, facilitar o retorno das dúvidas frequentes e instruir sobre as medidas necessárias para manejo, prevenção e detecção precoce de casos da COVID-19, assim como elabora e disponibiliza cartilhas com atividades interativas e educativas para serem realizadas com os idosos institucionalizados, com o objetivo de reduzir os impactos do distanciamento social.